

# As Meninas e a Psicopatologia na Infância

Gislaine Lyyra\*

Muitos pais atualmente se queixam do comportamento das filhas que, geralmente após 13 anos acabam se envolvendo com bebidas, drogas, gravidez precoce etc.

O namoro é estimulado principalmente para as meninas que começam a namorar muito cedo. São namoros rápidos e descartáveis, não querem relacionamentos profundos.

O "ficar" dos adolescentes de hoje é muito mais prejudicial para as meninas, pois afinal são as mulheres que engravidam, são elas que são mais românticas.

Tudo isso é usado para escapar das frustrações, para que não precisem se sentir, se conhecer e admitir as responsabilidades e limites.

No livro *"As Mulheres no Divã"*, Cláudia B. S. Pacheco, pág. 81, diz o seguinte: *"A essência do homem é a sua capacidade de realização dentro da criação – o homem é, fundamentalmente, o que ele faz, e não o que ele pensa" ... E mais adiante: "... as mães mimam os filhos, dando-lhes a ideia de que o trabalho é sacrificado e desgastante, ... estão agindo diretamente contra os filhos" ...*

O homem ainda pode se envolver mais no mundo masculino e de certa forma se livrar desse fardo, mas para as mulheres, essa forma de educação vem tirando-as mais e mais de uma realização

---

\*Possui graduação em Psicologia pela Universidade Paulista(1979), especialização em Formação teórica e prática em Psicanálise pela Sociedade Internacional de Trilogia Analítica(1986) e especialização em Gestão de Conflitos - Psico-Sócio-Patologia pela INPG - Instituto Nacional de Pós-Graduação (2012). Atualmente é Psicanalista da Sociedade Internacional de Trilogia Analítica e Orientadora Psicoeducacional do Colégio 8 de Maio. Tem experiência na área de Educação.

real, pois mesmo quando trabalham, muitas estão atrás do “poder” e não da “realização”.

As meninas não desenvolvem sua capacidade de trabalho e estudo, por voltarem seus pensamentos e energia para questões sensoriais, de narcisismo e vaidade.

As mulheres deveriam ver e mostrar às suas filhas que a culpa da falta de oportunidade para as mulheres também está na falta de interesse que têm em se desenvolver. Porém, a mulher que vê valor no narcisismo e dependência vai educar suas filhas na mesma direção.

## **Psicopatologia**

Ainda no livro citado, a autora comenta: *“Enquanto as mulheres, e homens brigam entre si os verdadeiros culpados, os exploradores e armadores das intrigas permanecem de fora, sendo poupados do ataques...”*

Isso não acontece só entre homens e mulheres, mas entre pais e filhos, professores e alunos, enquanto o povo se digladia, os mentores aparecem como doadores de bens e sabedoria.

Uma menina de 13 anos, que foi encaminhada para a análise por brigar na escola, depois de algumas sessões, admitiu que as colegas que a provocavam queriam que ela brigasse e a mãe pedia para que ela não fizesse isso. Mas ela seguia o que as colegas queriam, mesmo sabendo que iria se prejudicar rejeitando os conselhos da mãe. Esse exemplo é interessante para ilustrar essa nossa opção pelo mal. Seguimos os mais astutos, damos força ao mal, até admiramos isso. Só não gostamos quando as consequências são contrárias ao que queremos.

Como Keppe descobriu, a inveja (negação ao bem) nos leva à inversão e, com isso, passamos a ver nossos maus sentimentos naqueles que nos dão o bem. Por isso é que o adolescente vê os pais como chatos, caretas, cheios de censura, pois o mais comum é que o adolescente tenha muita censura, timidez etc. E pela inversão, projeta tudo nos pais, se afastando de quem mais precisam.

A solução está na conscientização para haver a diminuição da projeção e maior aceitação dos outros.